

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Membros do Conselho de Assuntos Econômicos e Fiscais:

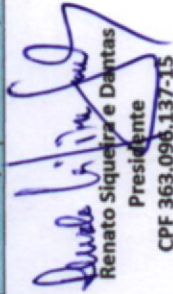
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2017 e as respectivas Demonstrações Contábeis elaboradas nas formas da legislação vigente, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A **Fundação Esperança** é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 12 de dezembro de 1977, e tem como objetivo a prestação de serviços nas áreas de Assistência à saúde e educação (nível médio técnico profissionalizante, graduação e pós-graduação), atendendo as pessoas mais carentes, conforme especificado no relatório anual de atividades. O superávit do exercício, no montante de **R\$ 1.672.785,89** será aplicado nas atividades operacionais da entidade, conforme definidos em lei, e Estatuto Social.

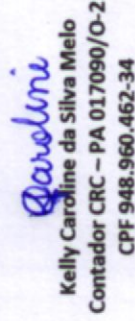
Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para prestar-lhes os esclarecimentos eventualmente necessários.

Santarém, 31 de dezembro de 2017.

FUNDAÇÃO ESPERANÇA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R\$ (Reais)

	ATIVO					PASSIVO					
	SAÚDE	TECNICO	SUPERIOR	31.12.17	31.12.16	CIRCULANTE	SAÚDE	TECNICO	SUPERIOR	31.12.17	31.12.16
CIRCULANTE	1.037.600,59	594.580,83	7.773.678,69	9.365.860,11	7.307.357,82	CIRCULANTE	412.457,73	229.643,56	2.913.946,15	3.556.047,44	3.392.532,74
Caixa e Equivalentes Caixa (n 3, c)	939.477,09	99.094,24	1.647.855,41	2.686.426,74	1.408.188,14	Empréstimo - (n 6, e.1/e.2)	-	-	233.971,50	233.971,50	412.500,00
Caixa	8.168,62	11.398,33	1.466,92	21.033,87	15.704,53	Empréstimo - Limite (n 6, e)	17.898,40	19.657,15	75.510,14	113.065,69	89.557,24
Bancos c/Movimento	931.308,47	87.695,91	1.646.388,49	2.665.392,87	1.392.483,61	Juros s/Empréstimos- (n 6, e.1)	-	-	-	66.718,20	118.688,46
Clientes e Outros Recebíveis (n 3, d)	56.027,61	448.596,79	5.957.102,75	6.461.727,15	5.640.432,93	Obrigações Trabalhistas (n 6, a)	174.939,10	115.340,87	1.173.718,82	1.463.998,79	1.311.929,40
Proced. Anuid. Escol. a Receber	42.141,36	588.830,71	7.428.010,72	8.058.982,79	7.054.552,14	Obrigações Soc./ Fiscais (n 6, b)	45.146,13	28.526,71	391.367,31	465.040,15	443.251,09
Outras Contas a Receber	33.883,30	2.753,72	63.916,05	100.553,07	201.189,36	Contas a Pagar (n 6, c)	153.480,39	24.743,46	286.362,64	464.586,49	309.031,94
(-) Perdas Créd. Liq. Duvidosa (n 3, e)	(19.997,05)	(142.987,64)	(1.534.824,02)	(1.697.808,71)	(1.615.308,57)	Fornecedores (n 6, d)	20.993,71	10.448,62	57.796,86	89.239,19	163.561,51
Estoques (n 3, f)	35.625,17	3.205,13	11.790,52	50.620,82	48.571,56	Anuid. Esc Antecipadas (n 6, f)	-	30.926,75	590.136,26	621.063,01	510.524,57
Almoxarifado	35.625,17	3.205,13	11.790,52	50.620,82	48.571,56	Projetos a Realizar	-	-	38.210,13	38.210,13	28.297,83
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	6.470,72	3.684,67	156.930,01	167.085,40	210.165,19	Devolução de Mensalidades	-	-	154,29	154,29	5.190,70
Despesas Antecipadas (n 3, g)	4.342,34	2.735,24	77.622,40	84.699,98	131.800,43	NÃO CIRCULANTE	62.000,00	-	10.000,00	72.000,00	71.106,36
Outros Valores e Bens (n 3, h)	2.128,38	949,43	79.307,61	82.385,42	78.364,76	Provisão p/Processos (n 6, g)	-	-	10.000,00	72.000,00	71.106,36
NÃO CIRCULANTE	1.913.423,07	368.422,24	7.938.844,59	10.220.689,90	10.441.997,96	Processos Judiciais	62.000,00	-	10.000,00	72.000,00	62.000,00
Investimentos (n 4, a)	2.472,69	802,25	-	3.274,94	3.274,94	Processos Trabalhistas	-	-	-	-	9.106,36
Imobilizado (n 4, b)	1.910.950,38	367.619,99	7.902.789,12	10.181.359,49	10.386.672,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.476.565,93	693.359,51	12.788.577,13	15.958.502,57	14.285.716,68
Bens em Uso	5.327.633,31	979.613,32	14.153.455,23	20.460.701,86	19.741.359,54	Patrimônio Social	1.899.080,06	575.788,43	11.810.848,19	14.285.716,68	14.405.460,21
(-) Depreciação Acumulada	(3.416.682,93)	(611.993,33)	(6.250.666,11)	(10.279.342,37)	(9.354.686,85)	Fundo Patrimonial Social (n 7, a)	1.385.848,61	370.266,43	(1.756.115,04)	-	5.002,46
Intangível (n 4, c)	-	-	36.055,47	36.055,47	52.050,33	Transferência - Matriz/Filiais	-	-	-	-	-
Intangível	39.289,04	36.475,88	262.549,46	338.314,38	338.314,38	Ajuste Exercícios Anteriores	(808.362,74)	(252.695,35)	2.733.843,98	1.672.785,89	(124.745,99)
(-) Amortização Acumulada	(39.289,04)	(36.475,88)	(226.493,99)	(302.258,91)	(286.264,05)	Super/Déficit Exercício (n 7, b)	-	-	-	-	-
CONTAS DE COMPENSAÇÃO (n 5)	2.252.775,50	-	-	2.252.775,50	2.252.775,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.252.775,50	-	-	2.252.775,50	2.252.775,50
Edificações - Proep	1.948.702,02	-	-	1.948.702,02	1.948.702,02	Edificações - Proep	1.948.702,02	-	-	1.948.702,02	1.948.702,02
Equipamentos - Proep	304.073,48	-	-	304.073,48	304.073,48	Equipamentos - Proep	304.073,48	-	-	304.073,48	304.073,48
TOTAL DO ATIVO	5.203.799,16	923.003,07	15.712.523,28	21.839.325,51	20.002.131,28	TOTAL DO PASSIVO	5.203.799,16	923.003,07	15.712.523,28	21.839.325,51	20.002.131,28



Renato Siqueira e Dentas
Presidente
CPF 363.096.137-15


Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC - PA 017090/O-2
CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA – SAÚDE C.N.P.J. 05.409.222/0001-86

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 2016 – DSDE - Em R\$ (Reais)

	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA BRUTA DA PRESTAÇÃO SERVIÇO SAÚDE	3.817.554,25	3.966.562,47
Receitas Operacionais s/gratuidade	2.378.928,13	2.407.323,01
Receitas Operacionais c/gratuidade	675.791,50	772.201,47
Convênio 1875/00 – Mineração Rio do Norte	265.380,32	398.165,48
Doações Recebidas – Incondicionais	5.365,00	1.000,00
Outras Receitas Não Operacionais	92.817,80	11.501,36
Receitas Financeiras	16.659,93	884,13
Isenção & Imunidade Tributária Usufruída	382.611,57	375.487,02
(-) Deduções de Serviços	(36.721,30)	-
(-) Devoluções Cancelamentos de serviços	(36.721,30)	-
RECEITA LÍQUIDA DA PRESTAÇÃO SERVIÇO SAÚDE (n.07-b)	3.780.832,95	3.966.562,47
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS SAÚDE		
Com Programas	(675.791,50)	(772.201,47)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(607.594,50)	(684.102,89)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(68.197,00)	(88.098,58)
RESULTADO BRUTO SAÚDE	3.105.041,45	3.194.361,00
DESPESAS OPERACIONAIS SAÚDE		
Administrativas	(3.913.404,19)	(4.246.029,62)
(-) Salários	(1.003.936,38)	(1.701.375,79)
(-) Encargos Sociais	(330.001,94)	(400.175,98)
(-) Impostos e Taxas	(20.959,45)	(4.644,46)
(-) Serviços Gerais	(1.426.293,69)	(867.019,64)
(-) Convênio 1875/00 – Mineração Rio do Norte	(201.547,15)	(398.165,48)
(-) Manutenção	(314.792,49)	(251.715,35)
(-) Depreciação	(233.261,52)	(247.444,45)
(-) Perdas Diversas	-	(1,45)
(-) INSS Usufruído	(382.611,57)	(375.487,02)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(808.362,74)	(1.051.668,62)

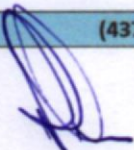


 Parolini

FUNDAÇÃO ESPERANÇA – ENSINO TÉCNICO - C.N.P.J. 05.409.222/0005-00

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 2016 – DSDE - Em R\$ (Reais)

	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – TÉCNICO	2.309.232,02	2.701.428,72
Receitas Operacionais s/gratuidade	1.544.459,89	1.391.704,39
Receitas Operacionais c/gratuidade	457.642,00	624.384,00
Outras Receitas Operacionais	94,00	36,00
Doações Recebidas Incondicionais	-	-
Subvenção Governamental	-	-
Outras Receitas Não Operacionais	19.992,00	37.417,18
Receitas Financeiras	11.915,30	9.128,92
Isenção & Imunidade Tributária Usufruída	275.128,83	278.842,35
Cessão de Uso – Edificações	-	316.898,04
Cessão de Uso – Equipamentos	-	43.017,84
(-) Deduções de Serviços	(10.882,20)	(6.493,00)
(-) Devoluções Cancelamentos de Mensalidades	(10.882,20)	(6.493,00)
RECEITA LÍQUIDA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – TÉCNICO (n.07-b)	2.298.349,82	2.694.935,72
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS TÉCNICOS		
Com Programas	(457.642,00)	(624.384,00)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(453.890,00)	(621.030,00)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(3.752,00)	(3.354,00)
RESULTADO BRUTO TÉCNICO	1.840.707,82	2.070.551,72
DESPESAS OPERACIONAIS TÉCNICO		
Administrativas	(2.093.403,17)	(2.507.645,44)
(-) Salários	(792.586,84)	(974.532,05)
(-) Encargos Sociais	(291.286,07)	(339.377,77)
(-) Impostos e Taxas	(2.153,15)	(907,11)
(-) Serviços Gerais	(398.456,50)	(365.200,38)
(-) Manutenção	(282.562,13)	(134.358,56)
(-) Depreciação	(51.229,65)	(54.391,90)
(-) Perdas Diversas	-	(119,44)
(-) INSS Usufruído	(275.128,83)	(278.842,35)
(-) Cessão de Uso –Edificações	-	(316.898,04)
(-) Cessão de Uso - Equipamentos	-	(43.017,84)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(252.695,35)	(437.093,72)



Carolini

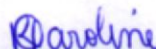
FUNDAÇÃO ESPERANÇA – ENSINO SUPERIOR - C.N.P.J. 05.409.222/0004-29
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2017 E 2016 – DSDE - Em R\$ (Reais)

	31.12.2017	31.12.2016
RECEITA BRUTA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL - SUPERIOR	29.693.682,82	25.003.338,37
Receitas Operacionais s/gratuidade - Graduação	21.345.103,23	17.064.311,76
Receitas Operacionais c/gratuidade - Graduação	4.582.479,85	4.147.063,66
Receitas Operacionais s/gratuidade - Pós - Graduação	443.223,58	724.441,09
Receitas Operacionais c/gratuidade - Pós - Graduação	13.458,62	30.160,40
Outras Receitas Operacionais	36.415,63	38.578,49
Subvenção Governamental – Convênio 01/2014 –CDP/PEAT	83.104,71	23.887,16
Subvenção Governamental – Convênio 02/2014 –CDP/PEAC	140.893,12	33.995,01
Outras Receitas Não Operacionais	198.543,47	265.365,43
Receitas Financeiras	71.604,25	205.784,51
Isenção & Imunidade tributária Usufruída	2.778.856,36	2.469.750,86
(-) Deduções de Serviços	(179.328,53)	(39.324,81)
(-) Devoluções Cancelamentos de Mensalidades	(179.328,53)	(39.324,81)
RECEITA LÍQUIDA PRESTAÇÃO SERVIÇO EDUCACIONAL – SUPERIOR (n.07-b)	29.514.354,29	24.964.013,56
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS SUPERIOR		
Com Programas	(4.595.938,47)	(4.177.224,06)
(-) Benefícios Concedidos – Gratuidades	(4.240.440,50)	(3.814.239,00)
(-) Benefícios Não Obrigatórios	(355.497,97)	(362.985,06)
RESULTADO BRUTO SUPERIOR	24.918.415,82	20.786.789,50
DESPESAS ÁREA EDUCACIONAL – SUPERIOR		
Administrativas	(22.184.571,84)	(19.422.773,15)
(-) Salários	(8.959.417,72)	(8.232.170,23)
(-) Encargos Sociais	(3.081.603,41)	(3.257.337,19)
(-) Impostos e Taxas	(122.982,28)	(87.263,28)
(-) Aluguéis	(28.270,00)	(74.293,70)
(-) Despesas Gerais	(4.914.070,70)	(3.442.644,05)
(-) Subvenção Governamental – Convênio 01/2014 - CDP/PEAT	(83.104,71)	(23.887,16)
(-) Subvenção Governamental – Convênio 02/2014 - CDP/PEAC	(140.893,12)	(33.995,01)
(-) Manutenção	(1.319.423,76)	(1.137.392,28)
(-) Depreciação	(755.949,78)	(662.247,91)
(-) Perdas Diversas	-	(1.791,48)
(-) INSS Usufruído	(2.778.856,36)	(2.469.750,86)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	2.733.843,98	1.364.016,35

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO 2017– DSDE - Em R\$ (Reais)

RESUMO	RECEITAS	DESPESAS	SUPERAVIT/DEFICIT
Prestação Serviços Área da Saúde	3.780.832,95	(4.589.195,69)	(808.362,74)
Prestação Serviços Área de Ensino Técnico	2.298.349,82	(2.551.045,17)	(252.695,35)
Prestação Serviços Área de Ensino Superior	29.514.354,29	(26.780.510,31)	2.733.843,98
TOTAL	35.593.537,06	(33.920.751,17)	1.672.785,89


Renato Siqueira e Dantas
 Presidente
 CPF 363.096.137-15


Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Em R\$ (Reais)

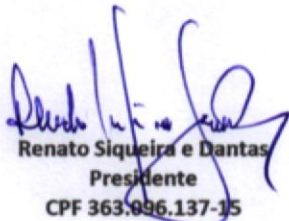
Entidade: FUNDAÇÃO ESPERANÇA

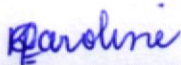
Cidade: SANTARÉM

UF: PA

Telefone/FAX: (93) 3523-1940

HISTÓRICO	31/12/2017	31/12/2016
RESULTADO ABRANGENTE	1.672.785,89	(124.745,99)
Superávit ou Déficit do Exercício	1.672.785,89	(124.745,99)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do exercício	1.672.785,89	(124.745,99)


Renato Siqueira e Dantas
Presidente
CPF 363.996.137-15


Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC – PA 017090/O-2
CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
 Em R\$ (Reais)

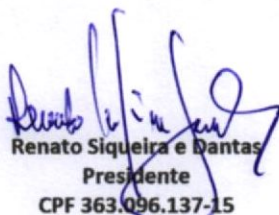
Entidade: FUNDAÇÃO ESPERANÇA

Cidade: SANTARÉM

UF: PA

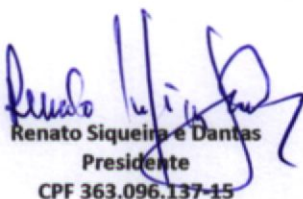
Telefone/FAX: (93) 3523-1940

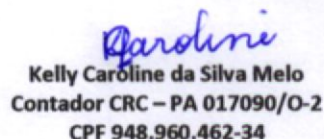
HISTÓRICO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Patrimônio Social em 01/01/2016	12.519.796,29	1.885.663,92	14.405.460,21
Aumento/Diminuição de Patrimônio Social	1.885.663,92	(1.885.663,92)	-
(+) Ajuste de exercícios anteriores	-	5.002,46	5.002,46
Superávit/Déficit do exercício	-	(124.745,99)	(124.745,99)
Saldo em 31/12/2016	14.405.460,21	(119.743,53)	14.285.716,68
Superávit/Déficit do exercício	-	1.672.785,89	1.672.785,89
Saldo em 31/12/2017	14.405.460,21	1.553.042,36	15.958.502,57


Renato Siqueira e Dantas
 Presidente
 CPF 363.096.137-15


Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016		
Em R\$ (Reais)		
	31.12.2017	31.12.2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	1.672.785,89	(124.745,99)
Ajustado por:		
Depreciação/Amortização	1.040.440,95	964.084,26
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	82.500,14	14.090,91
Total do Déficit e Ajustes	2.795.726,98	853.429,18
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Diminuição / Aumento nas contas a receber de clientes e outros	(903.794,36)	(1.127,01)
Diminuição / Aumento nos estoques	(2.049,26)	(1.067,13)
Diminuição / Aumento das despesas antecipadas	47.100,45	(118.118,69)
Diminuição / Aumento Outros valores a receber	(4.020,66)	(1.799,93)
SOMA DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(862.763,83)	(122.112,76)
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Diminuição das contas a pagar – fornecedores e outros	163.514,70	1.520.000,73
SOMA DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	163.514,70	(1.520.000,73)
Caixa proveniente das operações	2.096.477,85	2.251.317,15
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	2.096.477,85	2.251.317,15
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de ativo imobilizado	(819.132,89)	(2.817.357,58)
Recebimento pela venda de equipamento	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos (2)	(829.132,89)	(2.817.357,58)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento / Diminuição de processos	893,64	-
Aumento / Diminuição de receita diferida	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento (3)	893,64	-
Redução / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (1+2+3=4)	1.278.238,60	(566.040,43)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.408.188,14	1.974.228,57
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.686.426,74	1.408.188,14


 Renato Siqueira e Dantas
 Presidente
 CPF 363.096.137-15


 Kelly Caroline da Silva Melo
 Contador CRC – PA 017090/O-2
 CPF 948.960.462-34

FUNDAÇÃO ESPERANÇA

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

Fundação Esperança - Foi constituída sob a forma de Entidade sem Fins Lucrativos beneficente de assistência social, e tem como objetivo principal de geração e promoção humana através da assistência a saúde e educação, conforme demonstrado através da **nota explicativa de nº 12**. Propiciando aos necessitados as condições de se integrar no mercado de trabalho, bem como instalar e manter estabelecimento de ensino, conforme objetivos traçados em seu Estatuto Social, estando assim constituída:

FUNDAÇÃO ESPERANÇA	CNPJ (MF)
✓ Fundação Esperança – SAÚDE	05.409.222/0001-86
✓ Centro Profissional e Tecnológico Esperança – CEPES	05.409.222/0005-00
✓ Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPEs	05.409.222/0004-29

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas normas. Lei 6.404/76, com as alterações da Lei nº 11.638 de 28/12/2007, Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 7.237 de 20/07/2010, Lei Nº 12.868/2013 e Resolução **CFC nº 1.409, de 21.09.2012**, que aprovou a **ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros** e demais disposições complementares e atendendo o Art. 29, item IV da lei Nº 12.101/2009 e art. 11 §§1º e 2º do decreto 7.237/2010. Os critérios utilizados para elaboração das Demonstrações Contábeis estão divulgados de forma comparativa à do exercício anterior, da seguinte forma: a) As receitas e as despesas são reconhecidas quando da prestação dos serviços obedecendo ao princípio da competência e são lançadas em contas específicas sem gratuidade e com gratuidade, de acordo com as respectivas atividades desenvolvidas pela entidade e registradas mediante documento hábil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

II - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

a) Apuração dos Resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas quando da prestação dos serviços obedecendo ao princípio da competência.

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriadas até a data do balanço, com base no regime de competência.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

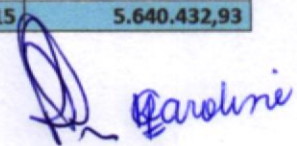
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, evidenciados pelos extratos de contas correntes bancárias, em suas respectivas datas de operação, assim demonstrado:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Caixa – Recursos Livres	21.033,87	15.704,53
✓ Banco c/ Movimento – Recursos Livres	6.019,27	123.305,97
✓ Banco c/ Restrições – Convenio 1875/00 Mineração Rio do Norte	-	73.994,35
✓ Banco c/ Restrições – Convenio 02/2014 – CDP PEAC	-	7.132,12
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Recursos Livres	2.412.535,19	1.183.911,82
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Conv. 1875/00 – Min. Rio Norte	220.415,85	-
✓ Aplicações de Liquidez Imediata – Conv. 01/2014 – CDP PEAT	22.008,16	-
✓ Poupança – Recursos Livres	4.414,40	4.139,35
TOTAL	2.686.426,74	1.408.188,14

d) Clientes e Outros Recebíveis

Em 31 de dezembro o saldo de clientes e outros recebíveis referem-se a procedimentos ambulatoriais, mensalidades a receber e FIES (crédito junto à Caixa Econômica Federal), o qual será recebido e compensado nos impostos e contribuições no exercício subsequente, assim constituído em 31/12/17.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Procedimentos a Receber – Saúde	1.270,00	125.193,66
✓ Mens. Receber - Cursos Técnicos	570.330,55	393.371,65
✓ Mens. Receber - Cursos Graduação	4.901.060,79	4.035.255,24
✓ Mens. Receber - Cursos Pós-Graduação	949.901,80	1.025.357,41
✓ Mens. Receber - Cartão de Crédito	200.394,31	141.626,03
✓ Mens. Receber - Cheques a Receber	207.757,79	225.867,04
✓ Mens. Receber - Nota Promissória	82.195,69	82.195,69
✓ Mens. Receber - Pronatec	-	57.626,25
✓ Créditos – FIES	1.147.341,86	1.093.252,83
✓ Outras Contas a Receber	99.283,07	75.995,70
Subtotal	8.159.535,86	7.255.741,50
✓ (-) Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1.697.808,71)	(1.615.308,57)
Total Líquido	6.461.727,15	5.640.432,93



e) **A Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa**

É constituída de acordo com a avaliação de risco dos créditos (contas a receber procedimentos e mensalidades de alunos), considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas, assim distribuída.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Procedimentos Ambulatoriais - SAÚDE	(19.997,05)	-
✓ Anuidades Escolares – CEPES	(142.987,64)	(86.898,15)
✓ Anuidades Escolares – IESPES	(1.534.824,02)	(1.528.410,42)
TOTAL	(1.697.808,71)	(1.615.308,57)

f) **Estoques**

Formado por materiais utilizados exclusivamente para a manutenção das atividades da instituição e avaliados pelo custo médio, assim demonstrado em 31/12/17

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	35.625,17	36.533,46
✓ Educação Técnica – CEPES	3.205,13	3.337,81
✓ Educação Superior – IESPES	11.790,52	8.700,29
TOTAL	50.620,82	48.571,56

g) **Despesas pagas antecipadamente**

São despesas pagas antecipadamente neste exercício, mas que se refere ao exercício subsequente, assim constituída em 31/12/17.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Assinatura e Anuidades a Vencer	466,94	160,00
✓ Despesas c/Cartão transporte	9.682,20	6.844,50
✓ Prêmios de Seguros a Vencer (g.1)	7.832,64	6.107,47
TOTAL	17.981,78	13.111,97

g.1) **Apólice de Seguro Contratado**

A Entidade busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas contra incêndios e demais danos possíveis contra os prédios e veículo. Os contratos das apólices de nºs 0118.10.13.565-6, 001508, 0118.10.13.033-6, 0118.10.12.191-4 e 133427564/05, realizados em 29/11/2017, 25/04/2017, 19/07/2017, 02/02/2017 e 04/08/2017 no valor de R\$ 17.323,44 e já amortizado neste exercício o valor de R\$ 9.490,80, sendo o valor segurado R\$ 12.320.000,00 conforme demonstrado.

COBERTURAS CONTRATADAS	IMPORTÂNCIAS SEGURADAS
✓ Incêndio, Explosão e Fumaça	11.750.000,00
✓ Equipamentos Eletrônicos	105.000,00
✓ Danos Elétricos	100.000,00
✓ Perdas de Aluguel	5.000,00
✓ Tumultos	115.000,00
✓ Subtração de Bens	30.000,00
✓ Quebra de Vidros	40.000,00
✓ Recomposição	10.000,00
✓ Subtração de Valores	85.000,00
✓ Veículo	80.000,00
TOTAL	12.320.000,00

h) **Outros Valores e Bens**

Refere-se a desembolso efetuado pela entidade a título de adiantamento pela contraprestação de serviços e aquisição de bens, assim demonstrado em 31/12/17.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Adiantamento a Fornecedores	67.673,03	4.387,59
✓ Adiantamento a Terceiros / Pesquisa & Extensão	2.173,74	6.096,48
✓ Adiantamento de Cursos / Direito/Eng. Civil	10.681,83	64.903,21
✓ Impostos a Compensar - IR	371,82	22,89
✓ Empréstimos a Funcionários	1.485,00	2954,59
TOTAL	82.385,42	78.364,76

NOTA 04 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

a) **Investimentos**

Está demonstrado o saldo existente pelo custo de aquisição até 31/12/17 do direito de uso de telefone fixo conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO	2017	2016
✓ Direito de uso de telefone	3.274,94	3.274,94
TOTAL	3.274,94	3.274,94

[Assinatura]
Parolini

b) Imobilizado Técnico

Está demonstrado pelo custo de aquisição até 31/12/17, deduzido da depreciação e amortização acumulada, calculada pelo método linear com base nas taxas anuais descritas abaixo que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Imobilizado Histórico	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Liquido 2017	Liquido 2016	Taxa de Depreciação Anual
✓ Biblioteca	2.027.742,08	(1.332.344,03)	695.398,05	677.645,10	10%
✓ Construção Andamento	1.001,16	-	1.001,16	-	-
✓ Construção em Andamento - Odo	23.050,00	-	23.050,00	13.000,00	-
✓ Edificações	11.655.070,18	(4.458.762,54)	7.196.307,64	7.461.035,65	4%
✓ Equipamentos Proc. de Dados	1.276.407,54	(1.094.857,35)	181.550,19	174.472,40	20%
✓ Equipamentos Médicos	959.151,43	(623.694,85)	335.456,58	405.362,12	10%
✓ Estúdio de Rádio/ TV	53.181,94	(43.546,14)	9.635,80	14.953,60	10%
✓ Instalações	457.159,68	(274.181,96)	182.977,72	178.649,70	10%
✓ Laboratório	699.019,45	(235.682,50)	463.336,95	458.066,98	10%
✓ Maquinários	66.170,59	(39.619,89)	26.550,70	30.532,69	10%
✓ Móveis & Utensílios	2.966.192,50	(2.077.111,96)	889.080,54	865.065,29	10%
✓ Terrenos	128.889,16	-	128.889,16	107.889,16	-
✓ Veículos	147.666,15	(99.541,15)	48.125,00	-	20%
Total do Imobilizado	20.460.701,86	(10.279.342,37)	10.181.359,49	10.386.672,69	

c) Intangível

Refere-se a custos com aquisição de softwares que contemplam dentre outros os Sistemas de Gestão Acadêmica, Contabilidade e Folha de Pagamento, através das atividades do setor de Tecnologia da Informação. Está classificado de acordo com a lei de nº 11.638/2007, artigo 179, demonstrado pelo custo de aquisição até 31/12/17.

Histórico	Custo Corrigido	Amortização/ Acumulada	Liquido 2017	Liquido 2016	Taxa de Amortização Anual
✓ Marcas e Patentes	4.729,01	-	4.729,01	4.729,01	-
✓ Software	333.585,37	(302.258,91)	31.326,46	47.321,32	20%
Total do Intangível	338.314,38	(302.258,91)	36.055,47	52.050,33	

NOTA 05 – CONTAS DE COMPENSAÇÃO

a) Contas de compensação resolução CFC. Nº 612/85 – Aprova a NBC T-2.5- Das contas de compensação e resolução nº 1.409/2012 CFC, aprovado pela ITG 2002, Entidades sem finalidades de lucros, no item de divulgação nº 26, conjugado com a 12ª promotoria de justiça da comarca de Santarém, ofício nº 006/2013 – MP/12ª PJ, com fundamento no artigo 27, item IV, Inciso 4º, da lei nº 8.625/93. Optamos pela sua menção no balanço para melhor evidenciação contábil.

b) Trata-se de um convenio de nº 843015/2005, celebrado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, do Ministério da Educação, que tem por objetivo assistência financeira direcionada a execução de ações do Programa de Expansão da Educação Profissional- PROEP.

NOMENCLATURA	VALORES
✓ Edificações – Proep	1.948.702,02
✓ Equipamentos – Proep	304.073,48
TOTAL	2.252.775,50

NOTA 06 - PASSIVO CIRCULANTE**a) Obrigações Trabalhistas**

Consiste na apropriação dos ordenados líquidos da folha de dezembro, provisão de férias e pensão alimentícia que foram calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados, assim demonstrado até a data do balanço.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Espólio a Pagar	-	1.745,43
✓ Empréstimo Consignado - BDC	33.689,55	35.457,92
✓ Ordenados a Pagar	739.808,57	610.683,95
✓ Provisão de Férias a Pagar	689.010,56	643.407,95
✓ Pensão Alimentícia	481,97	-
✓ Serviços Prestados a Pagar	1.008,14	20.634,15
TOTAL	1.463.998,79	1.311.929,40

b) Obrigações Sociais e Fiscais

Consiste nas obrigações concernentes à folha de pagamento que serão recolhidos no exercício seguinte, conforme demonstrativo a seguir.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ FGTS a Recolher	117.780,52	113.282,12
✓ INSS a Recolher	79.421,84	87.641,35
✓ Imposto de Renda – Fonte	171.853,50	147.555,23
✓ Provisão de encargos sociais s/ Férias	61.912,79	57.906,71
✓ PIS a Recolher	20.217,48	21.815,15
✓ ISS – Retido na Fonte	2.901,86	2.395,36
✓ Contribuição Sindical	69,54	-
✓ AFFE – Associação dos Funcionários	2.473,68	5.073,92
✓ Mensalidade Sindical	8.408,94	7.581,25
TOTAL	465.040,15	443.251,09

c) **Contas a Pagar**

Em 31 de dezembro o contas a pagar representava as obrigações para com terceiros, conforme composição abaixo:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	153.480,39	50.740,98
✓ Educação Técnica – CEPES	24.743,46	25.856,74
✓ Educação Superior – IESPES	286.362,64	232.434,22
TOTAL	464.586,49	309.031,94

d) **Fornecedores**

As dívidas com fornecedores são referentes aos fornecimentos de bens e prestações de serviços efetuados até a data do balanço, assim discriminados:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	20.993,71	82.468,31
✓ Educação Técnica – CEPES	10.448,62	13.823,08
✓ Educação Superior – IESPES	57.796,86	67.270,12
TOTAL	89.239,19	163.561,51

e) **Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos efetuados em instituição bancária e suas respectivas taxas de juros até a data do balanço, assim discriminados:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Bradesco – Uso Limite SAÚDE	17.898,40	42.434,99
✓ Bradesco _ Uso Limite CEPES	19.657,15	4.884,37
✓ Bradesco – Uso Limite IESPES	75.510,14	42.237,88
TOTAL	113.065,69	89.557,24

e.1) A filial Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco no exercício de 2016 a taxa de 25,93% ao ano conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	450.000,00	187.500,00	17/10/2018	1,94% a.m	10 Parcelas
✓ Juros a pagar	129.478,32	53.949,30	17/10/2018	1,94% a.m	10 Parcelas
TOTAL	579.478,32	241.449,30		-	

e.2) A filial Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, efetuou um empréstimo junto ao Banco Bradesco neste exercício a taxa de 22,42% ao ano conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	VALOR TOTAL	VALOR DEVIDO	VENCIMENTOS	TAXA DE JUROS	A PAGAR
✓ Empréstimos	55.765,82	46.471,50	11/08/2019	1,70% a.m	20 Parcelas
✓ Juros a pagar	15.322,66	12.768,90	11/08/2019	1,70% a.m	20 Parcelas
TOTAL	71.088,48	59.240,40		-	


f) **Anuidades Escolares Antecipadas**

Em 31 de dezembro as Anuidades Escolares foram recebidas antecipadamente dos alunos, conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Educação Técnica – CEPES	30.926,75	28.627,50
✓ Educação Superior – IESPES	590.136,26	481.897,07
TOTAL	621.063,01	510.524,57

g) **Processos Trabalhistas e Judiciais**

Estão provisionados valores para ações judiciais. Referem-se a processos dos exercícios anteriores efetuados contra a instituição e novos processos ajuizados no exercício de 2017, os quais estão provisionados conforme demonstrativo a seguir:

 *Caroline*

PROCESSOS	AUTOR(A)	Nº PROC.	DATA	2017	2016
✓ Processo Judicial	Vânia Lara dos Santos	79/2016	16/06/2016	62.000,00	62.000,00
✓ Processo Judicial	Nazareth Delagado Matos	08/2017	26/10/2017	10.000,00	-
Sub Total				72.000,00	62.000,00
✓ Processo Trabalhista	Messias de Miranda Silva	15/2015	07/05/2015	-	9.106,36
Sub Total				-	9.106,36
TOTAL				72.000,00	71.106,36

NOTA 07 - PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Fundo Patrimonial

A Fundação Esperança aplicou os recursos em suas finalidades de acordo com os objetivos traçados em seu Estatuto Social, artigo 32. O Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial, os ajustes do exercício anterior e do Superávit ou Déficit verificado no exercício.

b) Superávit do Exercício de 2017

O Superávit verificado no exercício no valor de R\$ 1.672.785,89 será reinvestido na manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes, conforme definidos em lei, e Estatuto Social. Assim demonstrado:

NOMENCLATURA	RECEITAS	DESPESAS	DÉFICIT/SUPERÁVIT
✓ Saúde	3.780.832,95	(4.589.195,69)	(808.362,74)
✓ Cepes	2.298.349,82	(2.551.045,17)	(252.695,35)
✓ Iespes	29.514.354,29	(26.780.510,31)	2.733.843,98
TOTAL	35.593.537,06	(33.920.751,17)	1.672.785,89

b.1) Déficit do Exercício de 2016

O Déficit verificado no exercício no valor de R\$ (124.745,99) foi aplicado na manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes, conforme definidos em lei, e Estatuto Social. Assim demonstrado:

NOMENCLATURA	RECEITAS	DESPESAS	DÉFICIT/SUPERÁVIT
✓ Saúde	3.966.562,47	(5.018.231,09)	(1.051.668,62)
✓ Cepes	2.694.935,72	(3.132.029,44)	(437.093,72)
✓ Iespes	24.964.013,56	(23.599.997,21)	1.364.016,35
TOTAL	31.625.511,75	(31.750.257,74)	(124.745,99)

NOTA 08 - RECEITAS - SAÚDE

a) Receitas Assistência à Saúde

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, Referem-se a prestações de serviços de assistência à saúde, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Receitas Operacionais s/gratuidade	2.378.928,13	2.407.323,01
✓ Receitas Operacionais c/gratuidade	675.791,50	772.201,47
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Serviços	(36.721,30)	-
TOTAL	3.017.998,33	3.179.524,48

b) Outras Receitas

São ingressos pelas doações recebidas e prestações de outros serviços da área da assistência à saúde, conforme segue:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Doações Recebidas - Incondicionais	5.365,00	1.000,00
✓ Outras Receitas	1.046,17	6.501,36
✓ Ganhos e Perdas - Imobilizado	71.626,00	-
✓ Reversões & Recuperações	20.145,63	5.000,00
✓ Convênio 1875/00 - Mineração Rio do Norte	265.380,32	398.165,48
✓ Receitas Financeiras	16.659,93	884,13
TOTAL	380.223,05	411.550,97

c) Isenção & Imunidade Tributária Usufruída

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Salário contribuição s/folha	343.475,58	335.685,04
✓ Sobre folha de serviços prestados	39.136,00	39.801,98
TOTAL	382.611,57	375.487,02

[Assinatura]
[Assinatura]

NOTA 09 – RECEITAS - CEPES**a) Receitas Operacionais e Deduções - CEPES**

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, da prestação de serviços nos cursos técnicos, deduzidos valores referentes as devoluções e cancelamentos de mensalidades, assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Receitas s/gratuidades	1.544.459,89	1.398.197,39
✓ Receitas c/gratuidades	457.642,00	624.384,00
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Mensalidades	(10.882,20)	(12.986,00)
TOTAL	1.991.219,69	2.009.595,39

b) Outras Receitas

São ingressos de aluguéis e prestações de outros serviços vinculados à educação técnica e receitas financeiras, conforme demonstrativo a seguir:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Outras Receitas Operacionais – Aluguéis	19.848,00	8.027,04
✓ Receita da Biblioteca	94,00	36,00
✓ Reversões e Recuperações	144,00	29.390,14
✓ Receitas Financeiras	11.915,30	9.128,92
TOTAL	32.001,30	46.582,10

c) Isenção & Imunidade Tributária Usufruída

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Salário contribuição s/folha	246.028,08	253.410,71
✓ Sobre folha de serviços prestados	29.100,75	25.431,64
TOTAL	275.128,83	278.842,35

d) Receita não Onerosa

Atendendo a resolução nº 1.409/2012 CFC, no item de divulgação nº 26, conjugado com a 12ª promotoria de justiça da comarca de Santarém, ofício nº 006/2013 – MP/12ª PJ, com fundamento no item X. Mencionamos na Demonstração do Resultado do Exercício os valores da receita de aluguéis como se fosse efetivamente recebida no exercício de 2016.

No exercício de 2017 não houve a menção de tal receita, haja vista que a fundação Esperança cumpriu o objeto dos convênios firmados no âmbito do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, conforme anexo da Publicação do Diário Oficial da União Nº 232. De acordo com o convênio, caso a Fundação Esperança cumprisse a sua parte faria jus ao prédio e equipamentos doados pelo PROEP.

NOMENCLATURA	2017	2016
Cessão de Uso – Edificações	-	316.898,04
Cessão de Uso – Equipamentos	-	43.017,84
TOTAL	-	359.915,88

NOTA 10 – RECEITAS - IESPES**a) Receitas Operacionais e Deduções - IESPES**

As Receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 40, inciso IV do Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010, da prestação de serviços dos cursos de graduação e pós-graduação, com e sem gratuidade deduzidos os valores referentes, devoluções e cancelamentos de mensalidades, assim demonstradas.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Receitas s/gratuidade Graduação	21.345.103,23	17.064.311,76
✓ Receitas c/gratuidade Graduação	4.582.479,85	4.147.063,66
✓ Receitas s/gratuidade Pós-Graduação	443.223,58	724.441,09
✓ Receitas c/gratuidade Pós-Graduação	13.458,62	30.160,40
✓ (-) Devoluções e Cancelamentos de Mensalidades	(179.328,53)	(39.324,81)
TOTAL	26.204.936,75	21.926.652,10

b) Outras Receitas

São ingressos pelas prestações de atividades meio, receitas financeiras e outros serviços oriundos da área de educação, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Receitas de Aluguéis	104.738,50	97.180,75
✓ Receita de Workshop	23.988,63	23.730,00
✓ Receita da Biblioteca	11.831,00	10.376,00
✓ Receita de anos anteriores	596,00	4.472,49
✓ Subvenção Governamental – Convênio 02/2014 - CDP PEAC	140.893,12	33.995,01
✓ Subvenção Governamental – Convênio 01/2014 - CDP PEAT	83.104,71	23.887,16
✓ Ganhos e Perdas - Imobilizado	190,00	-
✓ Outras Receitas	85.380,63	83.429,50
✓ Reversões e Recuperações	8.234,34	84.755,18
✓ Receitas Financeiras	71.604,25	205.740,51
TOTAL	530.561,18	567.610,60

Caroline

c) **Isenção & Imunidade Tributária Usufruída**

Atendendo a Resolução do CFC nº 1.409/2012 e ITG 2002, o INSS está evidenciado nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Salário contribuição s/folha	2.745.684,73	2.409.637,72
✓ Sobre folha de serviços prestados	33.171,63	60.113,14
TOTAL	2.778.856,36	2.469.750,86

NOTA 11 – DAS DESPESAS

11.1) – ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) **Despesas Operacionais**

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas da Assistência à Saúde que serviram para manutenção das atividades, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Salários	1.032.142,66	1.860.809,13
✓ Encargos Sociais	339.418,39	431.037,80
✓ Impostos e taxas	20.959,45	4.644,46
✓ Serviços Gerais	1.590.218,11	1.074.889,96
✓ Manutenção	314.792,49	251.715,35
✓ Depreciação	233.261,52	247.444,45
✓ Perdas Diversas	-	1,45
TOTAL	3.530.792,62	3.870.542,60

a.1) **Custo por departamentos**

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com percentual de faturamento dos setores produtivos e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Ambulatório	373.293,94	414.931,27
✓ Centro Assistência a Mulher	395.400,27	351.977,06
✓ Centro da Criança	358.087,37	309.904,98
✓ Clínica Dentária	710.782,42	779.378,10
✓ Laboratório	883.360,70	856.062,19
✓ Convênio 1875/00 – Mineração Rio do Norte	201.547,15	398.165,48
TOTAL	2.922.471,85	3.110.419,08

a.2) **Setores de Apoio**

São gastos realizados pela área da saúde, para manutenção das atividades operacionais e está assim demonstrado.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Administração	66.244,35	109.897,30
✓ Almoarifado	23.796,40	54.440,15
✓ Alojamento	5.982,49	26.234,25
✓ Manutenção	251.288,61	268.702,13
✓ Setor de Comunicação	89.877,28	84.209,64
✓ Segurança do Trabalho	111.708,17	95.554,50
✓ Setor de Gratuidade	2.791,04	515,29
✓ Setor Pessoal & RH	16.810,58	40.634,49
✓ Tecnologia da Informação	9.428,73	53.816,25
✓ Despesas Financeiras	30.393,12	26.118,07
✓ Perdas	-	1,45
TOTAL	608.320,77	760.123,52

b) **Os benefícios não obrigatórios**

Refere-se às gratuidades ofertadas as pessoas carentes em diversos setores da instituição, conforme demonstrativo a seguir.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTD. DE ATENDIMENTOS	QTDS. BENEFÍCIOS GRATUITOS	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Ambulatório	3.587	13	1.560,00
✓ Centro Assistência a Mulher	2.712	30	1.874,00
✓ Centro da Criança	4.886	160	11.890,00
✓ Clínica Dentária	9.305	466	38.884,00
✓ Laboratório	5.892	83	13.989,00
TOTAL	26.382	752	68.197,00

Caroline

11.2) – EDUCAÇÃO TÉCNICA – CEPES**a) Despesas Operacionais**

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas de Educação Técnica, e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Salários	792.586,84	974.532,05
✓ Encargos Sociais	291.286,07	339.377,77
✓ Impostos e taxas	2.153,15	907,11
✓ Serviços Gerais	398.456,50	365.200,38
✓ Manutenção	282.562,13	134.358,56
✓ Depreciação	51.229,65	54.391,90
✓ Perdas Diversas	-	119,44
TOTAL	1.818.274,34	1.868.887,21

a.1) Custo por departamentos

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com a quantidade de alunos e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Análises Clínicas	97.571,85	142.726,94
✓ Enfermagem	861.710,67	635.174,25
✓ Esp. Enfermagem no Trabalho	22.736,80	-
✓ Secretariado	-	38.604,14
✓ Farmácia	49.031,65	54.148,94
✓ Informática	24.101,58	113.519,07
✓ Saúde Bucal	71.671,26	55.965,72
✓ Saúde e Segurança no Trabalho	83.677,20	175.118,65
✓ Radiologia	43.323,55	-
TOTAL	1.253.824,56	1.215.257,71

a.2) Setores de Apoio

São gastos realizados pela Educação Técnica, para manutenção da atividade educacional na área técnica. Assim demonstrado.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Administrativo	48.204,81	103.796,40
✓ Almozarifado	217,88	1.288,51
✓ Áudio e Vídeo	31.862,93	54.093,60
✓ Biblioteca	52.143,60	50.277,04
✓ Manutenção	315.592,09	313.910,25
✓ Secretaria	112.781,39	111.526,01
✓ Segurança no Trabalho	1.890,56	5.828,63
✓ Setor de Gratuidades	-	-
✓ Setor de Pessoal & RH	1.641,23	1.721,56
✓ Tecnologia da Informação	-	10.902,37
✓ Despesas Financeiras	115,29	165,69
✓ Perdas	-	119,44
TOTAL	564.449,78	653.629,50

b) Os benefícios não obrigatórios

Referem-se a bolsas de estudo ofertadas pela instituição, como: bolsa institucional, convênios e convenção coletiva de trabalho.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2017	QTDS. BOLSISTAS MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Cursos Técnicos	413	2	3.752,00
TOTAL			3.752,00

c) Despesas não Onerosas

Atendendo a resolução nº 1.409/2012 CFC, no item de divulgação nº 26, conjugado com a 12ª promotória de justiça da comarca de Santarém, ofício nº 006/2013 – MP/12ª PJ, com fundamento no item X. Mencionamos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os valores da despesa de aluguéis como se devida fosse desembolsada.

No exercício de 2017 não houve a menção de tal despesa, haja vista que a fundação Esperança cumpriu o objeto dos convênios firmados no âmbito do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, conforme anexo da Publicação do Diário Oficial da União Nº 232. De acordo com o convênio, caso a Fundação Esperança cumprisse a sua parte faria jus ao prédio e equipamentos doados pelo PROEP.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Cessão de Uso – Edificações	-	316.898,04
✓ Cessão de Uso – Equipamentos	-	43.017,84
TOTAL	-	359.915,88

Caroline

11.3) – EDUCAÇÃO SUPERIOR – IESPES

a) Custos/Despesas Operacionais

As despesas operacionais são dispêndios realizados nas áreas da educação superior (graduação e pós-graduação), e estão assim demonstradas:

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Salários	8.959.417,72	8.232.170,23
✓ Encargos Sociais	3.081.603,41	3.257.337,19
✓ Impostos e taxas	122.982,28	87.263,28
✓ Aluguéis	28.270,00	74.293,70
✓ Despesas Gerais	5.138.235,47	3.500.526,22
✓ Manutenção	1.319.423,76	1.137.392,28
✓ Depreciação	755.782,84	662.247,91
✓ Perdas diversas	-	1.791,48
TOTAL	19.405.715,48	16.953.022,29

a.1) Custo/Despesas por departamentos

A distribuição dos custos alocados à cada departamento se dá em função do rateio de conformidade com a quantidade de turmas e está assim distribuído.

NOMENCLATURA	2017	2016
✓ Cursos de Graduação	15.165.842,86	12.323.900,57
✓ Cursos de Pós-Graduação	483.969,35	640.805,13
✓ Clínica Escola	210.423,23	236.282,06
✓ Apoio	3.238.484,64	3.662.910,18
✓ Workshop	10.577,89	13.082,97
✓ Subvenções Governamentais – Convênio 01/2014 – CDP Peat	83.104,71	23.887,16
✓ Subvenções Governamentais – Convênio 02/2014 – CDP Peac	140.893,12	33.995,01
✓ Despesas Financeiras	72.419,68	16.367,73
✓ Perdas	-	1.791,48
TOTAL	19.405.715,48	16.953.022,29

b) Os benefícios não obrigatórios

Referem-se a bolsas de estudo ofertadas pela instituição, como: pesquisa e extensão, egresso, bolsa prêmio, monitoria e convenção coletiva de trabalho.

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2017	QTDS. BOLSISTAS MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Graduação	2.212	43	342.039,35
✓ Pós - Graduação	49	5	13.458,62
TOTAL	2.261	48	355.497,97

NOTA 12 - ASSISTÊNCIA SOCIAL – GRATUIDADES

a) Gratuidades

A entidade goza nos termos dos artigos 150 – inciso VI letra C e artigo 195 – parágrafo 7º da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal, estadual e municipal.

As gratuidades estão evidenciadas na Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício - DSDE, conforme a Lei nº 12.101/2009, artigo 29 inciso IV, e Decreto 7.237/2010 art. 11, §§ 1º e 2º e Lei nº 12.868 de 15/10/2013, Aplicando o artigo 16 parágrafo único da Lei 12.868/2013. Contabilizadas em contas específicas de forma segregada por atividades na conta, “Benefícios Concedidos - Gratuidades” de acordo com relatório de atividades, assim demonstrado.

ÁREA DE ATUAÇÃO	2017	2016
✓ Assistência a Saúde – SAÚDE	607.594,50	684.102,89
✓ Bolsas Estudantis – CEPES	448.440,00	621.030,00
✓ Bolsas Estudantis – IESPES	4.240.440,50	3.814.239,00
TOTAL	5.296.475,00	5.119.371,89

12.1) – ASSISTÊNCIA À SAÚDE - SUS

a) Na área da Assistência à Saúde foi firmado convênio de nº 10/2012 com a Secretaria Municipal de Saúde/SEMSA no sentido de atender (09) nove unidades de saúde na coleta de serviços laboratoriais.

Caroline

DEMONSTRATIVO DO RECEBIMENTO EM 2017	TOTAL	PERCENTUAIS
✓ Janeiro	202.614,34	7,70%
✓ Fevereiro	159.402,21	6,06%
✓ Março	368.673,38	14,01%
✓ Abril	184.026,69	6,99%
✓ Maio	220.625,60	8,39%
✓ Junho	164.032,43	6,23%
✓ Julho	282.515,38	10,74%
✓ Agosto	199.243,99	7,57%
✓ Setembro	214.327,25	8,15%
✓ Outubro	263.771,71	10,03%
✓ Novembro	204.822,87	7,79%
✓ Dezembro	166.779,70	6,34%
TOTAL / BASE DE CÁLCULO	2.630.835,55	100,00%
✓ Limite legal exigido – 20%	526.167,11	20,00%
GRATUIDADES OFERTADAS	607.594,50	23,10%

- b) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/2012, Lei 12.101/2009 e Lei nº 12.686/2013. A entidade atendeu (09) nove unidades com exames laboratoriais conforme convênio celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de Santarém/ SEMSA, nº. 10/2012.

UNIDADES	QUANTIDADES DE ATENDIMENTOS	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Aeroporto Velho	13.017	66.435,57
✓ Aparecida	16.090	85.546,18
✓ Cipoal	13.126	61.815,64
✓ Eixo Forte	7.752	46.308,81
✓ Fátima	15.983	88.579,94
✓ FIT	10.294	56.424,56
✓ Mapiri	17.348	86.927,86
✓ Matinha	11.043	60.682,42
✓ Santana	9.484	54.873,52
TOTAL	114.137	607.594,50

12.2) – EDUCAÇÃO TÉCNICA

- a) Na área de Educação Técnica as **Bolsas Estudantis** foram concedidas de acordo com Art. 13, da Lei nº 12.101/2009, o qual determina que para os fins da concessão da certificação a entidade de educação deverá aplicar anualmente em gratuidade, na forma do § 1º, pelo menos 20% (vinte por cento) da **receita efetivamente recebida**. Aplicando o artigo 16 parágrafo único da Lei 12.868/2013, assim demonstrado.

DEMONSTRATIVO DO RECEBIMENTO EM 2016	TOTAL	PERCENTUAIS
✓ Janeiro	175.282,78	10,24%
✓ Fevereiro	106.363,56	6,21%
✓ Março	156.534,54	9,14%
✓ Abril	119.776,84	7,00%
✓ Maio	130.273,53	7,61%
✓ Junho	107.819,76	6,30%
✓ Julho	184.784,77	10,79%
✓ Agosto	145.707,66	8,51%
✓ Setembro	99.941,24	5,84%
✓ Outubro	108.831,64	6,36%
✓ Novembro	195.903,53	11,44%
✓ Dezembro	180.641,74	10,55%
TOTAL / Base de Cálculo	1.711.861,59	100,00%
✓ Limite legal exigido – 20%	342.372,32	20,00%
GRATUIDADES OFERTADAS	453.890,00	26,51%

- b) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/ 2012, os benefícios concedidos a título de bolsa estudantil, são avaliados pelo perfil socioeconômico do aluno feito por uma comissão formada por assistentes sociais, discentes, docentes e membros da comunidade que analisam todos os questionários.

Paroline

CURSOS TÉCNICOS	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2017	QTDS. BOLSISTAS 100% - MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Análises Clínicas	31	12	37.355,00
✓ Enfermagem	269	100	348.290,00
✓ Farmácia	31	6	9.720,00
✓ Informática	-	12	12.960,00
✓ Radiologia	16	1	1.825,00
✓ Saúde Bucal	42	8	12.960,00
✓ Saúde Segurança Trabalho	24	11	30.780,00
TOTAL	413	150	453.890,00

12.3) – EDUCAÇÃO SUPERIOR

- a) Na área de Educação Superior as **Bolsas Estudantis** foram concedidas de acordo com Art. 13, da Lei nº 12.101/2009, o qual determina que para os fins da concessão da certificação a entidade de educação deverá aplicar anualmente em gratuidade, na forma do § 1º pelo menos 20% (vinte por cento) da receita efetivamente recebida. Aplicando o artigo 16 parágrafo único da Lei 12.868/2013.

DEMONSTRATIVO DO RECEBIMENTO EM 2017	TOTAL	PERCENTUAIS
✓ Janeiro	895.961,07	5,47%
✓ Fevereiro	2.013.184,27	12,30%
✓ Março	1.085.448,61	6,63%
✓ Abril	777.782,66	4,75%
✓ Maio	1.777.811,90	10,86%
✓ Junho	1.428.480,86	8,73%
✓ Julho	1.471.639,91	8,99%
✓ Agosto	1.661.061,05	10,15%
✓ Setembro	750.033,44	4,58%
✓ Outubro	772.143,01	4,72%
✓ Novembro	1.597.621,67	9,76%
✓ Dezembro	2.136.200,66	13,05%
TOTAL / Base de Cálculo	16.367.369,11	100,00%
✓ Limite legal exigido – 20%	3.273.473,82	20,00%
GRATUIDADES OFERTADAS	4.240.440,50	25,91%

- b) Atendendo a Resolução do CFC. Nº 1.409/ 2012, os benefícios concedidos a título de bolsa estudantil, são avaliados pelo perfil socioeconômico do aluno feito por uma comissão formada por assistentes sociais, discentes, docentes e membros da comunidade que analisam todos os questionários.

CURSOS GRADUAÇÃO	QTDS. DE ALUNOS Em 31/12/2017	QTDS. BOLSISTAS 100% - MÉDIA	QTDS. BOLSISTAS 50% - MÉDIA	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Administração	94	11	5	135.030,15
✓ Biomedicina	131	14	11	200.841,81
✓ Ciências Contábeis	118	17	7	191.607,66
✓ Com. Soc. Jornalismo	35	11	1	108.124,90
✓ Enfermagem	307	43	16	653.539,48
✓ Farmácia	353	25	11	384.307,55
✓ Gestão Ambiental	21	3	2	39.790,22
✓ Pedagogia	129	50	13	355.222,56
✓ Psicologia	407	54	36	868.645,56
✓ Radiologia	170	21	9	241.448,87
✓ Redes Computadores	72	11	3	122.059,00
✓ Fisioterapia	155	28	18	645.072,30
✓ Estética e Cosmética	122	19	16	258.168,82
✓ Logística	20	3	1	36.581,62
TOTAL	2.134	310	149	4.240.440,50

Paroline

NOTA 13 – DEMONSTRATIVOS DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS

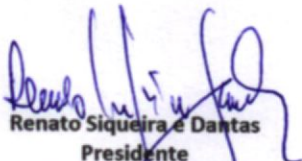
a) Isenção Previdenciária


Em atendimento ao Artigo 29 da Lei nº 12.101/2009 e artigo 40 do Decreto 7.237/2010, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fosse gozadas durante o exercício de 2017, conforme demonstrativo a seguir:

BASE DE CONTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL %	INSS USUFRUÍDO
✓ Assistência a Saúde - Folha	1.235.523,67	27,80%	343.475,58
✓ Assistência a Saúde - Serviços Prestados	195.679,98	20,00%	39.136,00
TOTAL	1.428.718,29		382.611,57

BASE DE CONTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL %	INSS USUFRUÍDO
✓ Educação Técnica - Folha	964.816,00	25,50%	246.028,08
✓ Educação Técnica – Serviços Prestados	145.503,77	20,00%	29.100,75
TOTAL	1.110.319,77		275.128,83

BASE DE CONTRIBUIÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL %	INSS USUFRUÍDO
✓ Educação Superior - Folha	10.767.391,12	25,50%	2.745.684,73
✓ Educação Superior - Serv. Prestados	165.858,17	20,00%	33.171,63
TOTAL	10.933.249,29		2.778.856,36


Renato Siqueira e Dantas
Presidente
CPF 363.098.137-15


Kelly Caroline da Silva Melo
Contador CRC – PA 017090/O-2
CPF 948.960.462-34